

Novo salário mínimo injetará R\$ 81,7 bilhões na economia

Piso nacional subirá para R\$ 1.621 a partir do próximo dia 1º, com aumento de 6,79%

DE BRASÍLIA

O salário mínimo será de R\$ 1.621,00 a partir do próximo dia 1º, com pagamento no início de fevereiro. De acordo com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos (Dieese), 62 milhões de brasileiros recebem o piso. Com o reajuste, o incremento na economia será de R\$ 81,7 bilhões.

O valor teve um aumento de 6,79%, um pouco mais de R\$ 100, e foi estipulado por meio de publicação, na quarta-feira, no Diário Oficial da União pelo Governo Federal. O mínimo anterior era de R\$ 1.518,00.

Pelas regras, o valor do salário mínimo deve ser atualizado anualmente pela inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) acumulado em 12 meses até novembro, mais o crescimento da economia de dois anos antes (2024), sujeito ao limite de 2,5%



Região da 25 de Março, em SP: piso corrigido pelo INPC e alta do PIB

ao ano, por conta do teto de gastos.

Os dois componentes garantem um aumento real do piso, diferente da política dos governos anteriores para o salário mínimo, de Michel Temer e Jair Bolsonaro, quando o re-

ajuste era feito somente pela inflação.

“Esse modelo teve efeitos adversos sobre o poder de compra em contexto de inflação relativamente elevada”, diz o Dieese, em nota técnica sobre o novo mínimo.

JORNADA 6X1

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou na noite de quinta-feira, em pronunciamento nacional em rádio e TV, que a redução da jornada de trabalho, sem diminuição do salário, é uma demanda que deve ser transformada em realidade. Lula disse ainda que o “direito ao tempo” é urgente e que é injusto ser obrigado a trabalhar em seis dias da semana. O objetivo do governo é propor o fim da escala 6x1 (seis dias de trabalho e um de descanso), defendendo jornada de trabalho 5x2. O Planalto também vai propor 40 horas semanais, uma redução em relação às 44 horas atuais previstas na CLT.

Conforme o Dieese, enquanto os preços avançavam continuamente, a recomposição salarial ocorria apenas uma vez, no reajuste anual, fazendo com que o salário mínimo real se deteriorasse. (Agência Brasil)